

- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 141

10/08/07 a 16/08/07

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: **Suzeley Kalil Mathias** (coordenação), **André Cavaller Guzzi** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), **Flávio Augusto Lira Nascimento** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista CAPES), **Felipe dos Santos** (graduando em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Alves da Costa** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Yumi Aoki** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Leonardo Ulian Dall Evedove** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), **Lisandra Crosara** (graduanda em Relações internacionais – UNESP) e **Renata Avelar Giannini** (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista CAPES).

**Lula encerrou sua viagem por México e América Central**

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, esteve na Jamaica e no Panamá, no último de seus cinco dias de viagem. O presidente viajou, além dos dois países supracitados, por México, Honduras e Nicarágua. Na Jamaica, o brasileiro participou da inauguração de uma usina de etanol, construída com investimento europeu e tecnologia brasileira. Em discurso, Lula exaltou o etanol brasileiro, como fonte de energia, limpa, renovável e barata. Questionado quanto à possíveis atritos com a Venezuela e os Estados Unidos, Lula afirmou que não deseja impor a cultura de etanol brasileiro a nenhum país. Quanto aos Estados Unidos, ele disse esperar que os fatos mostrem que o etanol de cana é mais viável que o de milho, produzido pelos norte-americanos. O presidente brasileiro também reafirmou que o etanol de cana-de-açúcar não traz risco à produção alimentar, e

ênfatiou a necessidade de utilizar-se do etanol como propulsor para o desenvolvimento sustentável de países pobres. Segundo Lula, os países ricos deverão comprar etanol dos pobres, como forma de se retratar pela poluição até então, por eles gerada. Posteriormente no Panamá, o presidente participou de um evento e recebeu a Comenda General Omar Torrijos, do presidente panamenho, Martín Torrijos Espino. Além de visitar o canal do Panamá, Lula fez propaganda das empresas brasileiras, que concorrem por uma licitação para participar das obras de expansão do canal (Folha de S. Paulo – Brasil – 10/08/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 11/08/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 10/08/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 11/08/2007; O Globo – Economia – 10/08/2007; O Globo – Economia – 11/08/2007; O Globo – O País – 11/08/2007).

### **Itamaraty diz que não foi comunicado sobre extradição de atletas**

O ministro interino das Relações Exteriores, Samuel Pinheiro Guimarães, afirmou desconhecer o esquema que deteve e extraditou os boxeadores cubanos, Guillermo Rigondeaux e Erislandy Lara. Segundo Guimarães, o ministério não foi consultado e soube do fato através da mídia. Guimarães afirmou ainda que o Itamaraty não possui competência nessa espécie de situação. A embaixada do Brasil em Cuba, por sua vez, negou qualquer pressão do governo cubano quanto à repatriação dos atletas. O embaixador de Cuba no Brasil, Pedro Mosquera, telefonou ao gabinete do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, agradecendo o tratamento oferecido aos lutadores cubanos durante sua estada em solo brasileiro. Rigondeaux e Lara separaram-se da delegação cubana que participou dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro e foram detidos e repatriados pela Polícia Federal, o que gerou inúmeras críticas. A Organização Não-Governamental (ONG) Human Rights Watch, por exemplo, manifestou-se, em cartas aos ministros, da Justiça, Tarso Genro, e das Relações Exteriores Celso Amorim. Nestas, a organização pede investigação sobre as medidas tomadas para garantir os direitos de refugiados dos dois atletas. A ONG pediu ainda, ações diplomáticas que assegurem a proteção dos direitos civis dos atletas em solo cubano. Nesta quarta-feira, dia 15, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se encontrou com Mosquera, o qual lhe afirmou que não houve restrição alguma às liberdades dos atletas cubanos quando da sua repatriação (Folha de S. Paulo – Brasil – 11/08/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 12/08/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 15/08/07; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/08/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/08/2007).

### **UE pode efetuar nova oferta para Doha**

O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, declarou que a União Europeia (UE), poderá flexibilizar um pouco mais sua posição na questão das tarifas agrícolas da Rodada Doha. Barroso afirmou, no entanto, que não



haverá cessão nas tarifas agrícolas europeias sem que haja uma contrapartida em outras áreas pelos demais países. O comissário criticou o foco do G-20 (Grupo de países em desenvolvimento do qual o Brasil é membro) na abertura dos mercados agrícolas e enfatizou a escassez de tempo para a conclusão de Doha. Segundo o europeu, caso não haja um acordo até novembro deste ano, haverá complicações nas negociações, devido às eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 2008. Para Barroso, a economia brasileira ainda é demasiado fechada e crê que a Rodada, em seu estado atual, já é positiva ao Brasil. Na visão dele, o Brasil poderá ficar sem nada caso não flexibilize sua posição (Folha de S. Paulo – Brasil – 11/08/2007).

### **Bolívia pagou segunda parcela por refinarias compradas da Petrobrás**

O governo boliviano efetuou, no dia 13 de agosto, o pagamento de US\$ 56 milhões à Petrobrás referente à segunda parcela da compra de duas refinarias da estatal brasileira localizadas no país andino. Desta forma, a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) passou a ter o controle total das refinarias que tiveram suas nacionalizações acertadas em maio (O Globo – Economia – 12/08/2007).

### **Brasil atacará subsídios americanos para a produção de milho na OMC**

O Itamaraty afirmou que irá debater na OMC os subsídios do governo dos Estados Unidos à produção de milho destinada ao etanol. Segundo o ministério brasileiro, a margem de subsídios adotada pelos EUA ultrapassa o teto estabelecido internacionalmente. Comenta-se que o Brasil iniciará rodada de “bombardeios” aos subsídios agrícolas por conta do possível fracasso da Rodada Doha, e que já contaria inicialmente com o apoio da Índia (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/08/2007).

### **Câmara aprova “PEC dos apátridas”**

Em segundo turno, a Câmara dos Deputados aprovou ontem a assim apelidada “PEC dos Apátridas”, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede nacionalidade brasileira aos filhos de brasileiros nascidos no exterior. Com 378 votos a favor, a PEC, de autoria do ex-senador Lúcio Alcântara, vai agora à promulgação (O Globo – O País – 15/08/2007).

### **Brasil e Japão vão promover padrão de TV digital na América Latina**

A partir de 2008, representantes dos governos do Brasil e do Japão visitarão países da América Latina para promover o sistema de TV digital já adotado pelo

Brasil. Segundo o ministro das Comunicações, Hélio Costa, o objetivo é divulgar o padrão japonês com a tecnologia incorporada pelo Brasil, como o "middleware", o software da televisão digital. Costa reuniu-se no último dia 16 com o ministro das comunicações do Japão, Yoshihide Suga, e com representantes do governo e da indústria daquele país para discutir detalhes da implementação da TV digital no Brasil, que começará a ser transmitida em dezembro. Os japoneses se encontraram ainda com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e com o vice-presidente José Alencar (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/08/2007).

### **Lula promete ajuda a vítimas de terremoto no Peru**

O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, além de telefonar para presidente peruano Alan García Pérez, divulgou nota na qual afirmou que o Brasil enviará ajuda humanitária ao país andino, cenário de um terremoto de 7,9 graus da escala Richter. O auxílio humanitário será constituído por medicamentos, tendas e alimentos não perecíveis. O Itamaraty também divulgou que a Embaixada do Brasil em Lima tenta localizar para prestar assistência a possíveis brasileiros afetados pelo terremoto. No entanto, até o momento, não há registro de vítimas brasileiras. (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/08/2007).